

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

POSSIBILIDADES DE SOFRIMENTO BIOPSÍQUICO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NAS PÓS GRADUAÇÕES STRICTO SENSU

Ricardo Gomes Dos Santos Nunes¹, Dennis Bezerra Correia², Francisco Alex Miranda de Oliveira³ Cimara Bandeira De Sousa Caldas⁴

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente tem-se um aumento do número de pessoas que sofre de transtornos mentais de onde se podem citar diferentes fatores como o uso de drogas, violência, falta de respeito às diferenças humanas e pressões do mercado de trabalho e do academicismo, resultando em uma pressão psicológica. Ultimamente, o número de mestres e doutores formados no Brasil passou de 26.000, em 2001, para aproximadamente 53.000, em 2010. Desde 1982, o país exibe um aumento médio anual de 10,5% na produção de artigos científicos, o que significa uma taxa de crescimento três vezes maior que a média mundial no mesmo período. A pressão imposta pelos orientadores e programas leva a uma cultura de produtivismo e quantitativos, bastante crítica pela sobrecarga dos pesquisadores. A pesquisa justifica sua relevância diante a importância da problemática no contexto social e acadêmico. O trabalho objetivou analisar por meio de uma revisão bibliográfica os efeitos que uma pós-graduação causa na saúde mental de mestrados e doutorandos. Por meio de uma abordagem qualitativa, com tratamento exploratório, e por fim, bibliográfica onde foram encontrados cerca de 80 trabalhos, com palavras chaves como: formação de mestres e doutores e problemas mentais; saúde mental e pós-graduação; suicídio e transtornos mentais; de onde apenas 15 foram escolhidos. A exclusão dos trabalhos se deu através dos anos que foram publicados, os artigos a partir de 2010 até o ano atual foram inclusos na pesquisa. O ambiente de pós-graduação produz psicopatologias agravantes, pois são frutos de seqüência rigidez e pressão provida tanto da cobrança do orientador, quanto também individualmente, levando em consideração o curto tempo e as possíveis falhas nos testes que se deseja realizar e na escrita para finalizar a tese, nascendo problemáticas psíquicas alarmantes. Autores revelam que os mestrados e doutorados são formações e aprofundamento profissional que pode trazer consigo uma grande carga de responsabilidade, ansiedade e consequentemente depressão, devido ao grande nível de exigências e atividades em pouco tempo, fazendo com que haja um desequilíbrio psicológico, resultando algumas em ansiedade e consequentemente em suicídio. Conclui-se que as pós-graduações exigem esforço psicológico

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ricardo.gomes232@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: denniscorreia40@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: alexmiranda236@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: cimarabandeira@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

consequente da produção científica exorbitante, tal como o curto prazo que os programas oferecem. Os estudos mostraram que as psicopatologias estão presentes e alarmantes durante determinado formação, tonando o acompanhamento psicológico como uma necessidade básica.

Palavras-chave: Psicopatologia. Saúde mental. Mestrados. Doutorado.